

Saúde monta levantamento das carências hospitalares

12 ABR 1989

JOAQUIM FIRMINO

CORREIO BRAZILIENSE

Nas próximas três semanas, o secretário de Saúde, Milton Menezes, e os diretores das regionais visitarão todos os hospitais e centros de saúde do DF. O secretário espera dinamizar o atendimento na rede, solucionando problemas que num plano geral podem parecer simples, mas que na prática prejudicam tanto o profissional como o paciente. Com este objetivo, foi criado o Conselho de Diretores das Regionais. Também participam deste conselho diretores de departamentos.

"Eu espero, com a criação deste conselho, criar uma cumplicidade em relação às decisões administrativas e estabelecer uma troca de experiências entre os profissionais de Saúde", alega Menezes. O governador Joaquim Roriz tem como prioridade o setor de Saúde, explica Milton. Ele acreditava que ontem mesmo os recursos do Suds (NCz\$ 68 milhões) já estariam liberados. "Seria suficiente para começar, mas provavelmente ao longo do ano os recursos serão complementados", afirmou o secretário. Ele também espera a participação efetiva dos funcionários nas decisões e na agilização do atendimento.

Na primeira reunião, o diretor do HRAS, Luiz Torquato de Figueiredo expôs a situação do hospital sob sua direção, fazendo uma projeção da situação de toda a rede. Sobre o HRAS, Luiz Torquato abordou as reformas feitas no ano passado, e as obras previstas para resolver problemas sérios de infiltração em vários locais do prédio. Atualmente são 416 leitos para 188 médicos, e um atendimento anual de mais de 80 mil consultas.

O diretor se queixou das viaturas, algumas com mais de 19 anos de uso. Quando da desativação da pediatria do HBB, os pacientes foram transferidos para o HRAS, mas sem o necessário remanejamento de médicos ou enfermeiras. Também pediu mais recursos para melhorar o atendimento aos quatro aidéticos, atualmente internados no HRAS entre eles uma criança. O diretor quer o aumento de leitos para as vítimas da Aids. Luiz Torquato propôs



Milton Menezes: mapeando os problemas da rede hospitalar

ainda a construção urgente de um hospital que atenda o Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Guará.

MATERIAL

Segundo o secretário Milton Menezes, toda a rede hospitalar do DF já está abastecida com medicamentos e material para atendimento. As denúncias sobre falta destes recursos do último fim de semana para cá são falsas, segundo com ele. Foram feitas 115 licitações para aquisição de um mil produtos, para um estoque de seis a oito meses. O secretário explicou que estabeleceu-se um critério de trabalho: quando os estoques chegarem ao limite, será desencadeado o processo de compra.

A Secretaria de Saúde aguarda o extrato do convênio do Suds para normalizar totalmente o abastecimento da rede. Segundo uma funcionária da divisão de material da FEDF, que pediu para não ser identificada, a compra dos produtos é feita pela média mensal de gastos. Ela listou a quantidade que se gasta por dia de alguns materiais nos hospitais da Fundação: entre 35 e 50 mil compressas de gase, de 300 a 500 ataduras de gesso, duas mil seringas

de todos os tamanhos e 600 pares de luvas cirúrgicas. ed

FUNCIONÁRIOS

Depois de dois anos, a FEDF comprou pano suficiente para confecção de cerca de quatro mil lençóis. A funcionária informou ainda que com recursos de NCz\$ 4 milhões do Suds será possível abastecer a rede hospitalar para o ano inteiro com uniformes, campo cirúrgico, toalhas, lençóis, colchas e cobertores. O diretor de Recursos Humanos, Nelson Farabuto, disse que no momento a FEDF conta com 17 mil 254 profissionais, sendo que para atender em níveis ideais, seriam necessários mais cinco mil.

A Fundação já realizou este ano dois concursos e fará o terceiro no próximo dia 22. As inscrições serão encerradas no dia 14. Apesar das 354 vagas, até o momento apareceram 300 candidatos em 13 especialidades. Nelson explicou que estes profissionais estão sendo contratados para trabalhar numa jornada de 40 horas semanais. Serão mais 888 médicos para atender principalmente nos Centros de Saúde. Com todos os adicionais, o diretor explicou que o salário inicial do profissional ficará em torno de NCz\$ 1 mil.